

NOTA DE SOLIDARIEDADE E REPÚDIO AOS ATAQUES TRANSFÓBICOS CONTRA O ESTUDANTE DE SERVIÇO SOCIAL YAGO CREMA

No último sábado (09/12), o Centro Acadêmico de Serviço Social Lélia Gonzales denunciou as ameaças de morte identificadas no Bloco D, localizado no banheiro masculino ao lado da COORAE, no campus Santa Cruz da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).

Yago Crema, estudante e presidente do Centro Acadêmico, relatou na nota que desde setembro de 2023 há registros de inscrições nazistas e transfóbicas nas paredes da universidade. No entanto, na quarta-feira (06/12), elas tornaram-se direcionadas, com a presença de ameaças de morte por arma de fogo acompanhada de uma suástica, próximo à frase: “morra Yago Crema”.

Tendo tomado conhecimento dos fatos, o Departamento de Serviço Social (DESES), vem a público expressar veemente repúdio aos atos lamentáveis de transfobia ocorrido com o nosso estudante. Tais manifestações de violência são graves, intoleráveis e criminosas, devendo ser apuradas institucionalmente e criminalmente para responsabilização dos envolvidos.

A população trans brasileira é a que mais sofre com tentativas diversas de morte, sejam essas simbólicas, físicas ou institucionais. Neste sentido, a perpetuação da violência no âmbito acadêmico é frontalmente adocedora e intolerável.

Nos termos do projeto ético-político do Serviço Social, comprometido com a eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças, os Professores e Professoras do DESES reiteram a solidariedade ao estudante Yago Crema e a todos que são vítimas de discriminação, desrespeito e ameaças diretas por reivindicarem sua vida, dentro e fora da Instituição.

Informamos que o caso será registrado no canal oficial de denúncias da instituição e tratado por meio das vias administrativas e jurídicas cabíveis.

Acreditamos que é dever da universidade proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero, orientação sexual, credo, raça, etnia ou qualquer outra característica. Por isso atuaremos para que a administração da Unicentro adote medidas concretas para viabilizar a segurança de Yago Crema e todos/as os/as estudantes, docentes e demais membros da comunidade acadêmica.

Por fim, conclamamos a todos/as para que medidas efetivas de combate à transfobia sejam adotadas para prevenir ocorrências futuras daquilo que julgamos uma violência inaceitável, no âmbito de uma instituição pública que deve garantir um ambiente democrático, diverso e sem preconceitos.

“No mundo de desigualdade, toda violação de direitos é violência” (CFESS, 2014). E combater a violência é avançar na democracia.

09 de dezembro de 2023.